

## Para começo de conversa

### Resgatando a Memória

O Estatuto do Movimento de Canudos no seu artigo 7.º deixa explícito que até o dia 09/10/94 novos sócios podem ser incorporados na categoria de fundadores de acordo com o parágrafo 1.º. A reunião da Direção Colegiada ocorrida em 12/09/94 acordou-se que na Assembleia de Salvador os e 04/10/94 seria apresentada uma relação de nomes do campo e da cidade de acordo com o artigo e parágrafos acima citados.

Nesta Assembleia discutiu-se e deliberou-se a relação dos sócios fundadores (do campo) enquanto que os da cidade devem o seguinte encaminhamento: aprofundar nos núcleos para deliberação na Assembleia a ser realizada na Célula Popular. A reunião do núcleo de Salvador (04/10/94) levantou-se a necessidade de assegurar Assembleia na Célula o que foi ponto de pauta na Reunião da Direção Colegiada do último dia 08/10/94 às 12:00h. na Casa de Canudos.

Vale ressaltar que nesta reunião listou-se os seguintes nomes: Celso Estim, Olavo, Fábio, Ze Maria, Hamilton, Guilhermina, Tolanda, Joernberg, Zeza, Magali, Bernadete, Ivone, Maria, Rudimar, Assis, Gená, Jansen, Wilson Magalhães, Pingo, Fernando Guimarães, Paulo Figueira, Rita Barreto, Tatu Lemos, Tinho e um questionamento sobre Edirio Lima. Ao término da reunião decidiu-se que consultaria os demais dirigentes para deliberação sobre os nomes polêmicos, isto é, se apresentaria estes nomes na próxima Assembleia.

### Assembleia inacabada

Em 09/10/94 às 14:40h, antes do início da cantoria a Assembleia foi instalada com a seguinte ordem do dia: Discussão e Deliberação dos novos sócios fundadores e criação de três pró-núcleos (Brasília, Rio e Recife).

Em que conversou com os dirigentes que não estavam na reunião da Direção Colegiada e chegou-se a conclusão que não devia fazer a leitura daqueles nomes polêmicos pelo fato de existir no Estatuto a categoria de sócio Efêmero.

Após entendimentos com Vanda e Enoque foi dado início a Assembleia coordenada por Baudinha que apresentou a pauta e em seguida passou-se a leitura da relação dos nomes. Não havendo questionamentos foi proposto a aprovação por aclamação.

Nesse ínterim, Ze da Barra solicitou insucação e diz não concordar com Olavo na categoria de sócio fundador pelo fato de sua produção ter se distanciado, em grande medida, do Movimento.

Vanda esclareceu a necessidade de maior atenção vez que a relação apresentada não contemplou o nome de Olavo.

Assis solicitou insucação e defende o nome de Olavo ressaltando ser o núcleo um documentário que leva a história e o Movimento de Canudos.

Ze Maria pede insucação e apresenta os nomes de Fôbio Pais e Gil (Vauco) pela história que ambos tem no Movimento. Em seguida Vanda informa que a cantoria deve começar e encaminha aquela discussão para outro momento.

Baudinha esclarece que segundo os Estatutos a data limite para a discussão de sócios fundadores é 09/10/94.

Enoque se posiciona contrário à condicão de Paulo na categoria de sócio fundador pelas razões similares apresentadas por Ze' da Bana e faz referências a Fábio Pais no que diz respeito à ausência dele, durante todo o ano em que o núcleo esteve reunido. Coloca-se que Gil pode até ser e apressa a discussão para dar início à cantoria.

Joaquim (SE) também solicita insuicid para dar início à cantoria.

Frente ao processo Baudinha colocou para a Plenária que se sentia incompetente para dar continuidade à Assembleia e passou a tarefa para Vanda e Enoque.

De imediato Vanda chamou Ze' está dando início à cantoria.

## Em busca da Democracia

A atitude da companhia Vanda gerou reações de protestos por parte de muitos presentes vez que a Assembleia não foi concluída. Se por um lado reconhece-se esta atitude como não intencional e pode ser justificada pela preocupação com o tempo, somado ao cansaço, por outro lado, tem-se claro que cercar a palavra interrompendo um processo de discussão e ferir a democracia e portanto contradiz com os princípios do movimento. A partir desta análise, os protestos verbalizados foram socializados através de uma moção de protesto (ver anexo) e assinada por 4 diretores, 3 cantores, 2 companheiros de Luíze e outros do núcleo de Salvador.

Pelo fato do microfone já está em mãos da cantoria solicitou-se a Paulo Zequi a fazer a leitura da moção.

Em seguida Baudinha dirigiu-se até Rose para explicar o ocorrido.

## Leitura Parcial

Rose, ao fazer uso do microfone, faz elogios ao colega Fábio Pais, fala da ética e em seguida coloca que há fatos, fatos e fatos que dizem respeito ao artista.

Reconhece Baudinha como séria e responsável, afirma que aprendeu a gostar dela e em seguida fala de golpe. Um golpe ao movimento!

Solicita os assinantes a refletirem e afirma que Paulo Zequi é utilizado. Estranheza, emite xingamentos e se auto intitula de parvo culto!

## Reflexões necessárias

Nas reuniões do núcleo, Rose parecia lúcida e salubra da necessidade de sairmos fortalecidos e unificados desta celebração frente às rivalidades, discussões e dissidências ocorridas no seio do movimento.

O que levou Rose a tomar tal atitude? Quem são os assinantes da moção? Não são aqueles que passaram um ano oferecendo sua força de trabalho, construindo a celebração? (pelo menos a maioria)

Quem que ela estava presente àquela Assembleia? Será que se lia o conteúdo da moção? Onde está o golpe? em que

rouedade do mundo protestar sobre o veto a liberdade de expressão e golpe? O que significa aquela apoteose do "dito golpe"?  
Não seria o protesto um ato político e pedagógico para o crescimento do Movimento?

## Atitude coprada

Em vez de loue espalhar casos do Movimento para todos os presentes levarem para seus municípios, não seria mais prudente todos levarem o Movimento por inteiro?  
Em vez de rotular não seria consequente nomear a história de cada um?  
Em vez de emitir braguesos e xingamentos não seria melhor falar palavras de encorajamento à luta?  
Em vez de um pavio curto não deveria ser este, do tamanho necessário para a luminosidade crescente do Movimento?

14ª de Lourdes S. Omellas  
Salvador, 13/10/94

Nós abaixo assinados

temos a honra autorizada com a companhia Wanda conduziu o processo de votação com relação ao nome do Campanheiro Fábio Lucas como seu fundador do Movimento.

1- Zéius Maria Rocha de Almeida Salvador

2- 14ª de Lourdes S. Omellas Salvador

JOSE MARIA O. CALAHO

Paulo Roberto

Francisco

Wany Marques Ribeiro (SSA)

Francisco José Ferreira

Manojo

João